

VOTE ROBERTO

POR UMA GESTÃO PARTICIPATIVA



Administrar com a participação de todos os docentes, servidores e comunidade acadêmica: Iremos implantar uma gestão participativa onde toda a comunidade seja ouvida não apenas por meio dos seus representantes no Conselho de Campus, mas também por reuniões de prestação de contas que ocorrerão a cada quatro ou seis meses.

Fortalecimento do Conselho de Câmpus: Uma boa administração se faz com um CONCAM forte e representativo, onde os seus conselheiros possam levar propostas de melhoria da gestão, apresentar possíveis falhas que possam a vir ocorrer no âmbito administrativo ou acadêmico e propostas de criação de novos cursos.

Planejamento das ações administrativas: Toda e qualquer gestão deve prezar pelo bom planejamento principalmente em uma instituição pública onde vivemos constantemente com escassez de recursos humanos e econômicos. As aquisições de bens e materiais permanentes devem ser planejadas de acordo com a necessidade de cada coordenadoria, este planejamento deve estar pronto no máximo até o dia 30 de abril de cada ano para que possa constar na LOA, LDO e PPA do ano seguinte.

Melhoria nas condições de trabalho e ambiente organizacional: É de fundamental importância termos boas condições de trabalho como espaço, boa ventilação, materiais e ferramentas adequadas, automatização de processos e um ambiente organizacional harmonioso, com respeito as diferenças, as opiniões e tratamento justo e humanizado.

Direitos dos servidores: É dever da gestão pública garantir os direitos estabelecidos em lei aos seus servidores bem como os direitos adquiridos ou conquistados por acordos trabalhistas, não **deve ser tolerado que servidores desempenhem funções que não sejam suas atribuições** e que não possuam qualquer ligação com o seu cargo.

Daremos todo apoio à subcomissão local das 30 horas, ouvindo suas propostas de melhorias para cada setor e dando encaminhamento as suas solicitações. Esta subcomissão de trinta horas serve como um elo entre a gestão e as reivindicações dos servidores.

Estaremos em contato permanente com os representantes do corpo docente, ouvindo as suas propostas e reivindicações bem como os discentes através de reuniões com os representantes de turmas e o grêmio estudantil, ou outros espaços criados pelos estudantes que representam a comunidade.

Política de acessibilidade: O acesso à educação é um direito de todos os cidadãos independente de sua posição social ou de sua necessidade especial. Como servidores públicos investidos em cargo público, temos obrigação de tratar igual a todos dentro de suas diferenças, vamos buscar mecanismos para atender da melhor forma possível os discentes que necessitam ou venham a necessitar de tratamento especial em decorrência de suas limitações físicas ou intelectuais.

A capacitação de docentes para atendimento a esses alunos e também a compra ou desenvolvimento de softwares educacional e de acessibilidade e equipamentos para este fim torna-se necessário. Além disso, achamos necessário que todos os docentes e técnicos administrativos tenham pelo menos o conhecimento básico em libras.

Temos a necessidade de ter uma enfermaria em nosso campus para atendimento de primeiros socorros e casos emergenciais.

Comunicação e Segurança: Nossa proposta é aumentar o número de servidor na CDI pois faz parte das suas atribuições a comunicação do Câmpus e que todos os eventos em que esteja previsto um número acima de 50 pessoas sejam planejados e comunicados oficialmente com no mínimo 10 dias úteis de antecedência da data de sua realização.

A falta de segurança em nosso Câmpus é uma realidade que não pode ser omitida, temos que melhorar os processos de controles de entrada e saída de pessoas e automóveis, com instalação de catraca, identificação obrigatória com documento que contenha foto e tiragem de foto instantânea que ficará armazenada em banco de dados de visitantes, revisão do contrato da empresa terceirizada responsável pela segurança para constar estes itens.

Divisão do Instituto Federal de São Paulo: Somos contra qualquer imposição para a divisão do Instituto Federal de São Paulo sem uma ampla consulta a comunidade acadêmica. Propomos que a reitoria crie uma comissão multicampi para elaborar uma proposta que venha ao encontro dos anseios da comunidade acadêmica